ANO 101 - EDIÇÃO 179 - MAIO DE 2018

POR EMPREGO E NENHUM DIREITO A MENOS

LUTA POR POSTOS DE TRABALHO E DEFESA DOS DIREITOS SÃO PONTOS CENTRAIS PARA A ENTIDADE

O Brasil já conta hoje com mais de 13 milhões de desempregados e o número no estado do Rio é a maior da Região Sudeste, com 15%, ou seja, mais de um milhão de trabalhadores (dados do IBGE). Diante deste cenário, fica ainda mais relevante a luta pela abertura de novos postos de trabalho e a garantia dos direitos dos trabalhadores.

No estado do Rio de Janeiro a situação é ainda pior, como mostram os números acima. O setor naval praticamente está paralisado. Não apenas na capital, mas também em Niterói e Angra dos Reis. Da mesma forma, as fábricas metalúrgicas encontram-se sem encomendas e sem perspectiva de melhoras. Por conta disso, muitas estão demitindo e fechando as portas.

Nesta batalha incessante pelo emprego, o Sindimetal-Rio realizou uma manifestação no Caju, na porta do estaleiro Inhaúma, administrado pela Petrobrás. O objetivo do protesto foi a defesa da indústria naval e cobrar da empresa a realização das obras da estatal nos estaleiros brasileiros. O ato, que também contou com o apoio da associação dos moradores do Caju, defendeu a reativação da indústria naval nacional. Os metalúrgicos querem que a Petrobrás deixe de levar as obras de reparos para os estaleiros estrangeiros.

O presidente do Sindimetal-Rio, Jesus Cardoso, reforçou a importância da mobilização: “Os trabalhadores estão passando por dificuldades, sem emprego e qualquer perspectiva. Esse é um movimento de trabalhadores que o Sindicato dá todo o seu apoio”.

Além da luta por emprego, o Sindicato tem atuado na resistência contra a reforma trabalhista que retira direitos e em defesa da aplicação da convenção coletiva assinada da categoria. Neste sentido, tem conversado com os trabalhadores na porta das empresas, dialogando sobre a importância da mobilização para as batalhas que se aproximam.

A luta por emprego na agenda da classe trabalhadora

As centrais sindicais (CTB, CSB, CUT, Nova Central, Força Sindical, UGT e Intersindical) em parceria com o Dieese vão lançar no mês de junho um documento unitário para tratar de uma agenda para o Brasil, na defesa dos direitos dos trabalhadores e por emprego.

Essa agenda prioritária apresentará um compromisso com o país, pelo emprego, democracia, direitos, em defesa dos sindicatos e pela liberdade. Esse movimento nacional é uma resposta aos ataques à classe trabalhadora e suas entidades representativas. Desde que assumiu, o governo Temer, com os empresários e o congresso conservador, tem avançado na pauta contra os trabalhadores, aprovando a terceirização ilimitada e a reforma trabalhista. Ainda há o perigo da reforma da previdência que dificulta as aposentadorias e a tentativa de privatização de empresas estratégicas como Petrobrás e Eletrobrás.

Neste governo, o país vem regredindo velozmente, com retrocessos históricos. O desemprego atinge mais de 13 milhões de trabalhadores, sendo mais de 1 milhão apenas no Rio de Janeiro, fruto da política da Petrobrás de não fazer investimentos nos estaleiros e levando obras para o exterior. Os estaleiros estão todos praticamente fechados, com muitas empresas do ramo metalúrgico encerrando suas atividades, provocando um desemprego em massa da nossa categoria. Enquanto isso, sobem os preços de tudo. O combustível tem reajustes semanais. Luz e alimentos seguem também em alta.

É da união da classe trabalhadora que vamos arrancar avanços e impedir retrocessos, como deseja o governo. A luta por emprego, melhores salários e condições de trabalho é um dever de todos os trabalhadores.

EXPEDIENTE

META É UMA PUBLICAÇÃO DO SINDIMETAL-RJ TIRAGEM - 8 MIL EXEMPLARES
PRESIDENTE - JESUS CARDOSO - SEC. DE COMUNICAÇÃO - INDALÉCIO SILVA
JORNALISTA RESPONSÁVEL - MARCOS PEREIRA - JP 24308 RJ
DIAGRAMAÇÃO - PALOMA OLIVEIRA
END. - RUA ANA NERI, 152, SÃO CRISTÓVÃO. TEL - 3295-5050
SUBSEDES - NOVA IGUAÇU - R. IRACEMA SOARES PEREIRA JUNQUEIRA, 99 - SALAS 16 A 18, CENTRO.
TEL - 3540-2452. ITAGUAÍ - AV. ITAGUAÍ, 219, SOBRELOJA, LOTE 27, QD 125
TEL - 3781-5429

Sindimetal participa do 1º Simpósio de Saúde do Trabalhador na Câmara do Rio

A Câmara Municipal do Rio realizou, no dia 15/05, o 1º Simpósio de Saúde do Trabalhador. O evento reuniu representantes de sindicatos, profissionais da área da Saúde, servidores públicos, estudantes e trabalhadores de diversos setores. O objetivo foi discutir a valorização do trabalhador e melhorias para a categoria. A direção do Sindimetal-Rio, através da sua comissão de saúde, participou do seminário com o objetivo de preparar ações que visam garantir a saúde do trabalhador nas empresas.

Segundo o professor Luiz Carlos Fadel, representante do Fórum Intersindical de Saúde-Trabalho da Fiocruz, as condições precárias nas quais atuam os trabalhadores geram diversos danos físicos e mentais. O docente apresentou cinco propostas para que sejam firmadas com o Legislativo Municipal: 1. Discutir a legislação, enfatizando a participação do trabalhador na vigilância; 2. Averiguar o uso de recursos da Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (RENAST); 3. Criar um grupo técnico junto à Câmara para tratar do tema; 4. Criar um comitê investigativo de óbito no trabalho; 5. Articular o tema junto à Secretaria de Educação para a discussão em escolas.

O vereador Alexandre Isquierdo (DEM), que teve a iniciativa do evento, reconheceu a pertinência das questões apresentadas e afirmou que o Legislativo está à disposição para a discussão do tema, buscando possíveis soluções.

COMISSÃO DE SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

A Comissão de Saúde e Segurança do Trabalho do Sindimetal-Rio é composta por membros da diretoria do Sindicato, com a participação da Fiocruz, através do Fórum Irrtesindical de Saúde, Trabalho e Direito.

Através desta parceria com a Fiocruz será possível tratar melhor das demandas sobre o tema, ampliando o diálogo com os trabalhadores, membros das cipas e comissões de fábrica.

Metalúrgicos da Marte Engenharia aprovam proposta de reajuste salarial

No dia 2/05, os trabalhadores da Marte Engenharia, empresa que fica na Ilha Governador e que presta serviço para a Petrobrás, aprovaram em assembleia a proposta de reajuste salarial.

A proposta aprovada pelos funcionários da empresa foi de 3% de aumento para todos os trabalhadores, 10% para os ajudantes e R$ 440 a mais no Sodexo por mês.

Antes de chegar a este importante acordo, trabalhadores e Sindicato fizeram várias assembleias na porta da empresa, buscando garantir os direitos da categoria. Da mesma forma, a entidade levou as propostas para dialogar com e empresa. Por fim, foi muito importante a unidade e a participação dos trabalhadores para que finalmente este acordo fosse fechado.

"Após diversas reuniões com os trabalhadores, chegamos a um entendimento que garantiu avanços para estes funcionários. Foi importante a presença de todos nas assembleias, pois assim conseguimos avançar", declarou o presidente do Sindicato, Jesus Cardoso.

Projetec atrasa pagamentos

Os funcionários da Projetec continuam indignados com os constantes atrasos no pagamento do salário e do cartão alimentação. Até hoje o 13º também não foi pago. A direção do Sindimetal-Rio já se reuniu diversas vezes com os trabalhadores e a empresa, na busca de uma solução que garanta todos os direitos destes metalúrgicos.

Audiência do Rio Nave

No dia 15/05, aconteceu a audiência no TRT sobre o processo do Rio Nave, para os trabalhadores que deixaram o estaleiro em 2014 e 2015. Em entendimento com a juíza e a empresa Vard Promar, esses funcionários precisam enviar, imediatamente, seus documentos.

Cada trabalhador, deste período de 2014 e 2015, deve enviar as fotos (em PDF preferencialmente) da sua capa da carteira de trabalho (onde tem a foto), a página com a qualificação, o registro de contratação e qualquer anotação na carteira relacionado à Rio Nave Serviços ou Rio Nave 2010.

Esses arquivos devem ser enviados por email para: juridico2@metalurgicosrj.org.br ou pelo Whatsapp: 21-96823-5596. O prazo é de 30 dias para juntar toda essa documentação e enviar para a justiça, que terá um prazo de 15 dias para verificações.

Rassini paga PLR

No final do mês de maio foi paga a PLR dos funcionários da Rassini, em Nova Iguaçu. O resultado foi positivo para os trabalhadores, que juntos com o Sindicato, buscaram mais essa conquista, com unidade na luta.

PLR em negociação na Well

A direção do Sindimetal-Rio está negociando com a Well, em Magé, a PLR de 2018/2019.

É muito importante a participação de todos para fazer avançar as propostas dos funcionários da empresa. O Sindicato tem visitado constantemente a Well para dialogar com a categoria no sentido de fechar o acordo, beneficiando os trabalhadores.

Reativação do setor naval é urgente

Uma matéria publicada no jornal O Globo informa que a Petrobrás planeja voltar a ter plataformas próprias e não mais alugar, como tem feito. A notícia é um alento para o setor naval, que vive uma forte crise, com estaleiros fechados e pouquíssimos trabalhadores empregados.

Entretanto, não há uma data específica para a Petrobrás começar a contratar essas obras. A informação é de que será para a produção de petróleo a partir de 2022. O setor naval vive uma das piores crises da sua história. O segmento se encontra praticamente paralisado, vários estaleiros foram fechados e outros atuam apenas na manutenção. Segundo o Sinaval, de 2014 para cá ao menos 20 estaleiros fecharam as portas, levando junto 50 mil empregos. Atualmente, estão em operação apenas 32 estaleiros, contra os 52 que existiam em 2014. A indústria emprega hoje 30 mil trabalhadores. Já chegou a ter 82 mil.

Outro problema se refere à política de conteúdo nacional, que o atual governo federal praticamente abandonou. As últimas unidades da Petrobrás foram concluídas no exterior, principalmente na fabricação do casco, ou seja, gerando empregos no exterior, enquanto uma massa de metalúrgicos continua desempregada e sem qualquer perspectiva.

O governo precisa programar imediatamente a reativação dos estaleiros, com novas encomendas para gerar milhares de empregos. Necessário ainda ouvir as entidades sindicais, para que possam apresentar suas pautas no sentido de garantir empregos com qualidade.

Nuclep busca parcerias na área naval

A Nuclep informou que recebeu representantes de diversas empresas, entre elas a LOGITEC e a russa ROSTEC, no dia 16/05. A visita teve como objetivo a busca de negócios na área naval, como a construção das Corvetas para a Marinha do Brasil.

Essa é uma notícia importante, na expectativa de voltar a gerar empregos no setor e ajudar a alavancar a indústria naval no Rio de Janeiro. Projetos como esse precisam sair, rapidamente, do papel. Com isso, os trabalhadores da Nuclep podem iniciar novas obras em Itaguaí.

CONQUISTA NA NUCLEP

O Sindicato conseguiu um acordo com a Nuclep para pagamento da supressão das horas extras, sem necessidade de ajuizamento na justiça, para os trabalhadores de utilidade. Essa foi mais uma conquista dos funcionários da empresa, junto com o Sindimetal Rio.

Sindimetal-Rio vai a Brasília na busca dos direitos dos metalúrgicos da Emgepron

A Direção do Sindimetal-Rio, com seu departamento jurídico, esteve recentemente em Brasília (DF) para dialogar com o Tribunal Superior do Trabalho (TST) sobre a situação dos trabalhadores da Emgepron, que há anos lutam para serem reconhecidos como metalúrgicos e representados por este Sindicato.

O Sindimetal-Rio buscou, nesta visita, explicar toda a situação destes trabalhadores, que não têm, todos esses anos, seus direitos reconhecidos e respeitados. A visita foi importante para deixar claro a situação destes companheiros.

O processo agora se encontra no TST para julgamento ainda sem data marcada. O Sindicato, além de explicitar os problemas enfrentados por estes trabalhadores, pede que esse julgamento ocorra o quanto antes, pois a Estatal continua pagando salários muito abaixo do que a categoria metalúrgica deve receber pelo seu acordo coletivo.

Não dá para entender como uma empresa que constrói navios e submarinos e produz material bélico não é considerada metalúrgica. Há 20 anos os trabalhadores vêm pleiteando o direito de estar incluídos na convenção coletiva dos metalúrgicos.

Essa é uma empresa estratégica para a soberania nacional e não pode continuar tratando seus funcionários desta forma. Desde o primeiro momento, o Sindicato esteve atuando firme para o reconhecimento destes trabalhadores como metalúrgicos para que recebessem os benefícios da convenção coletiva da categoria.